



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Quartzo-milonito e filonito da região de Quitéria: mapeamento de detalhe e caracterização de fase tardia de movimentação na Zona de Cisalhamento Serra do Erval-Quitéria.
<b>Autor</b>	JOAO VICTOR TUMENAS MELLO
<b>Orientador</b>	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

O Cinturão de Cisalhamento Sul-brasileiro (CCSb) é composto por diversas zonas de cisalhamento anastomosadas com espessura quilométrica e cinemática predominantemente transcorrente. A maior parte destas zonas é subvertical, com direção variável entre NS e N60E e deslocamento horário ou anti-horário. Este Cinturão foi gerado durante o ciclo Brasiliano-Panafricano e compõe uma faixa que se estende desde o leste de Santa Catarina até o sul do Uruguai e está relacionada a um ambiente pós-colisional. Esta descontinuidade translitosférica, de escala regional, esteve ativa entre 650 a 580 Ma e controla o posicionamento de grande volume de magmas. As zonas de cisalhamento transcorrentes Dorsal de Canguçu (ZCTDC) e Quitéria-Serra do Erval (ZCQSE) são descontinuidades cartografadas do CCSb no Escudo Sul-rio-grandense (ESrg). Elas possuem direção NE e ENE, respectivamente, e têm sentido de movimento sinistral. A fase tardia de movimentação da ZCQSE na região em condição rúptil-dúctil é evidenciada por cristas de quartzo-milonitos e filonitos, que se desenvolveram nas unidades do Complexo Arroio dos Ratos e granitóides Arroio Divisa. Essas faixas, com orientação preferencial N35°E, possuem foliação milonítica de direção E-W e alto ângulo de mergulho, marcada pelo estiramento dos grãos de quartzo e orientação de lamelas de muscovita. Refinar os dados do mapa da região é um importante passo para entender a cinemática que desenvolveu esta foliação discordante da orientação geométrica das cristas que, à primeira impressão, deveria ser concordante à forma geral do corpo. Associado aos trabalhos de campo, imagens de sensoriamento remoto estão sendo usadas como base para elaboração de um mapa de detalhe. O estudo petrográfico e geocronológico permitirá obter informações a respeito de temperatura, cinemática e da idade de formação dessas estruturas tardias